



II Internellis

Modalidade: Comunicação em simpósio temático Pôster

TOPONÍMIA EM LIBRAS: Análise dos Sinais para os Municípios de Pernambuco

Thiago Ramos Albuquerque (UFPE/CAA)
Williane Virgínia Holanda de Souza (UFPE/CAC)

Este estudo realizado por professores universitários tem como objetivo geral documentar e analisar os topônimos utilizados na Libras para os 284 municípios do estado de Pernambuco. Utilizando uma abordagem que combina pesquisa online e contato direto com comunidades surdas nas regiões do Agreste, Sertão e Litoral, buscamos compilar uma amostra representativa dos sinais utilizados pelos surdos em diferentes áreas do estado. As informações sobre a origem desses sinais foram registradas em um banco de dados no Excel, integrado ao Microsoft Office, onde foram analisados os tipos de processos de formação de sinais, variações linguísticas, além de mudanças morfológicas e fonológicas. Os objetivos específicos deste estudo são: (i) realizar pesquisa extensiva pela internet para coletar os sinais utilizados na Libras para os topônimos dos municípios pernambucanos; (ii) estabelecer contatos diretos com a comunidade surda em diferentes regiões do estado, incluindo o Agreste, Sertão e Litoral, garantindo uma amostragem representativa; (iii) analisar os dados coletados para identificar os tipos de processos de formação dos sinais, variações linguísticas e mudanças fonológicas, morfológicas e lexicais. Os resultados preliminares indicam que a maioria dos sinais para os municípios de Pernambuco são empréstimos do português, frequentemente formados por hibridismo, combinando uma letra do alfabeto manual com outros parâmetros da Libras. Esta constatação levanta questões sobre a influência da língua majoritária na formação dos sinais em Libras e suas implicações para a identidade linguística e cultural da comunidade surda pernambucana. Este estudo se fundamenta nas contribuições de diversos autores relevantes na área, como Souza-Júnior (2012), Aguiar (2012), Ribeiro (2010), Quadros e Karnopp (2004), Stumpf (2015), Fischer (2002), Lopes (2017) e Santos (2019), cujos trabalhos têm enriquecido o campo da linguística de Libras, estrutura e formação de sinais, variações linguísticas e adaptações de línguas de sinais em diferentes contextos. Este texto resume as principais etapas, resultados e implicações do estudo sobre toponímia em Libras para os municípios de Pernambuco, enquadrando-se no eixo temático de Documentação de Línguas de Sinais.

Palavras-chave: Libras; Toponímia; Sinais; Variação; Linguística.